

REFLEXÃO
FESTIVAL VÉRTICE BRASIL – FLORIANÓPOLIS – JULHO 2008

Marilenna Bibas

Atriz, Diretora e Fundadora do OMAMÊ TEATRO | Rio de Janeiro, BRASIL



ESPELHAMENTO, SALTO ALTO E FORÇA FEMININA.

Queridas Magdalenas do VERTICE BRASIL 2008,

Estou começando a pensar (organizar) o Encontro Magdalena no Rio para 2009. Não um Festival, mas um Encontro – semente para o 1º. Festival Magdalena no Rio de Janeiro. Uma decisão tomada durante a minha vivência no VÉRTICE BRASIL. O que tinha que ser, pois, antes do VÉRTICE eu já pensava nisso. Mas foi através desse momento que me vieram a força e a certeza necessárias para o compromisso!

O Encontro tem o nome provisório de MADALENAS NO RIO – CONEXÕES.

Comecei a minha Reflexão falando sobre isso, por me parecer já uma forte consequência do valor do 1º. VERTICE BRASIL.

Neste Encontro, configurou-se para mim, não somente a certeza de ter encontrado verdadeiras parceiras em uma direção precisa de trabalho teatral, mas também a conexão com mulheres muito fortes, interessantes e “que fazem – realizam” neste mundo, onde tudo nos leva a crer que somente os homens são verdadeiramente capazes de viabilizar seus desejos e valores.

Durante o Encontro, surgia sempre à minha memória trechos do que Virginia Woolf escreveu em seu livro *A Room of One's Own*. Li este livro pela primeira vez quando estava na Itália fazendo treinamento com o Teatro Potlach. Comecei a ler e não pude parar até terminar a leitura do livro inteiro. Ao término, recomeçava...

Virginia me despertou para a importância de escrever e para a consciência da importância do que as mulheres escrevem. Por ser atriz e diretora, essa compreensão me levava muito além da escrita: semeava em mim a busca de um entendimento mais profundo sobre o próprio trabalho teatral e minha criação como Mulher.

No FESTIVAL VÉRTICE, alguns frutos desse entendimento começaram a brotar e novos compromissos se colocaram de pé. E estávamos entre mulheres, construindo, criando, acreditando, realizando, transformando e, fundamentalmente, doando – como é próprio do feminino...

Não por acaso, neste Encontro, decidi experimentar finalmente algo sobre o que eu já vinha conversando com Julia Varley (a quem considero uma verdadeira “guia” e “instrutora”). Nos últimos

anos, sempre que encontro com Julia, falo sobre a minha busca em trazer para a cena aspectos muito fortes que estão na minha história pessoal; falar de mim como mulher no mundo e não somente apresentar personagens.

O VÉRTICE BRASIL foi a porta que se abriu para o primeiro passo. De uma forma ainda confusa e tímida, saí um pouco da personagem e me coloquei falando de fragmentos da minha história. Um sapato alto em cena foi o ponto de partida; o fio da meada. O sapato que passou de mãe pra filha, carregado de significados... E comecei a desfiar, a elaborar questões que remontam à minha adolescência e que colocam em evidência fortes tintas de “Violência Masculina contra as Mulheres”.

A semana de trabalho no VÉRTICE BRASIL me trouxe também outras clarezas. Pude refletir um pouco mais sobre o espaço feminino da responsabilidade social, o que me levou a definir o tema para a segunda fase de pesquisa do meu Projeto Vozes de Mulheres: *Violência contra as Mulheres*. Na primeira fase, desenvolvida em 2007, pesquisei e apresentei uma performance sobre as mães que perdem seus filhos nas guerras, nas ditaduras e nos massacres das favelas. Eu e o meu grupo OMAMÊ TEATRO, nesta nova fase da pesquisa, vamos trabalhar diretamente com as mulheres. Não vamos mais simplesmente apresentar espetáculos para elas, e sim estaremos com elas no centro mesmo da Performance, para refletirmos juntas e tecer caminhos de transformação. Vozes de Mulheres...

O workshop com a Jill Greenhalgh me apontou o caminho da Performance, da Instalação. Agora é desenvolver, ter coragem e trabalhar...

Depois de tudo isso, ao retornar ao trabalho teatral diário em sala, descobri minha voz se colocando com muita suavidade. Descobri outras passagens para a voz. Como, na reunião de fechamento do VÉRTICE BRASIL 2008 – no momento de firmarmos as metas para o futuro próximo – além de me comprometer em organizar um Encontro Magdalena no Rio em 2009, eu me comprometi também em preparar uma Performance Solo com canções, já estou trabalhando sobre *Canções de Vida e de Mar*.

No VÉRTICE BRASIL 2008, eu encontrei Mulheres fortes colaborando para o despertar da força de outras Mulheres. Encontrei compartilhamento, doação, esclarecimento sobre o fazer teatral feminino; o acordar daquilo que já sabemos, mas que ainda está adormecido à espera de um olhar, uma palavra... Um espelhamento.

MAGDALENA PROJECT é Ecologia Humana que se expressa em teatro, performance, música, beleza, feminilidade, feminismo e capacidade de fazer e de transformar.

JULIA VARLEY – A confirmação de uma forte referência. Uma redescoberta. Uma certeza.

JILL GREENHALGH – Uma forte descoberta. Muitas gargalhadas. A força do humor natural feminino em fino estilo.

MARISA NASPOLIN E AS MULHERES DA EQUIPE VÉRTICE – Uma bela imagem de fortaleza e tranquilidade. Amizade. Ensinos...

TODAS AS MULHERES PARTICIPANTES – Novas companheiras de percurso de vida.

Encontros frutíferos. Novas parcerias. Descobertas.

FORÇA FEMININA!

Comprei um sapato baixo azul, em Florianópolis. Lindo!!!

Marilenna Bibas

Rio de Janeiro, 03 de agosto de 2008.